

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS FEVEREIRO DE 2023 DO CEDM/PR**

2
3 Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, as quatorze horas e
4 quinze minutos em segunda chamada, no formato virtual por web conferência
5 pelo Link: meet.google.com/jmd-yicf-xuq; **Abertura** – A Secretária Executiva
6 Sandra Cristina Hey Paizani inicia dando as boas vindas a todas as presentes,
7 informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que
8 este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de
9 presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes**
10 **Governamentais:** Titular: Walquíria Onete Gomes; Suplente: Silvane Farah;
11 Titular: Priscila Pacheco dos Santos; Titular: Priscilla Costa Paganotto; Titular:
12 Jussara Fátima Ribeiro - SEAB; Suplente: Dinéia Alves de Freitas; Titular: Andrea
13 Sanson Corat; Suplente: Lenise Rosseto da Silva - SEPL; Titular: Carolina Bolfe
14 Poliquesi - SESA; Suplente: Carla Aguiar; Titular: Joseli Collaço - SUDIS;
15 Suplente: Kamila Conte Kunz ; Titular: Alcileny da Cunha Artigas - SESP; Suplente:
16 Dinéia Alves de Freitas - SETI; **Conselheiras Representantes da Sociedade**
17 **Civil:** Titular: Carmen Regina Ribeiro – RFS/PR; Titular: Maria Isabel Pereira
18 Corrêa – UBM/PR; Titular: Margleyse Adriana dos Santos – APP/PR; Titular:
19 Ivanete Paulino Xavier – RMN/PR; Titular: Rosalina Batista – ASSEMPA/PR;
20 Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – ASSEMPA/PR; Titular: Andrea Regina
21 Ferreira da Silva – SINDJUS/PR; Titular: Terezinha Andrade Possebom –
22 HUMSOL/PR; Titular: Tania Cristina de Castro Ribeiro – CIAF/PR; Suplente;
23 Marceli de Camargo – CIAF; Titular: Daniele Bittencourt Azevedo Perich –
24 FETEC/CUT; Suplente: Gisele Falat – FETEC/CUT; Titular: Isabela Candeloro
25 Campoi – UNESPAR; Suplente: Maria Inez Barbosa Marques – UNESPAR; Titular:
26 Eunice Tieko Miyamoto – CUT; Titular: Margarete Lopes Jung – GD/LGBTI+;
27 **Colaboradores e Convidados:** Mariana Martins Nunes; Hirotoshi Taminato;
28 Marcia Burgos; Rhaiza dos Santos; Josiane Nogueira; Larissa Marsolik; Camila
29 Scarante; Roberta Justus; Luizene Coimbra; Ana Paula Gorgen; Leonardo
30 Pelegrin de Almeida; Edison de Camargo; Gabrielle Viana Collatusso; Viviane da
31 Paz; Joyce Mudrek; Angela Elizabeth Sarnesk; item um; **1) Boas vindas da**
32 **Presidente:** Walquíria cumprimenta as Conselheiras e Colaboradoras dando boas
33 vindas a todas as Conselheiras que estão em acesso remoto e a todas e todos
34 que estão participando presencialmente dessa primeira reunião ordinária de 2023,
35 diz que estão em um momento histórico que representa um marco para esse
36 Conselho, a criação da Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial,
37 consolidada pela lei 21.352 de primeiro de janeiro de 2023, que reforça o
38 compromisso desse Conselho em continuar avançando na construção de um
39 espaço mais igualitário implementando políticas e diretrizes voltadas aos
40 fundamentos constitucionais do estado democrático de direito, combate a todas
41 as formas de violência, preconceito, discriminação e intolerância, enaltece a
42 colaboração e a participação de todas as Conselheiras na construção de políticas
43 públicas de direitos para as mulheres, diz também que traz um abraço da

44 Secretária deputada Leandre Dal Ponte que na próxima reunião desse Conselho
45 se fará presente e finaliza agradecendo a todas, a conselheira Maria Isabel pede
46 a palavra, deseja uma boa tarde a todas e questiona que como Walquíria foi
47 exonerada no final de 2022 ela não seria mais a Presidente desse Conselho e
48 que gostaria de saber se existe um novo decreto com a indicação de Walquíria
49 para Presidente e também om indicação das Conselheiras Governamentais
50 devido ao desmembramento das Secretarias, a equipe jurídica que está na forma
51 presencial na reunião responde que não, não existe um novo decreto e que então
52 Maria Isabel presidirá essa reunião sendo ela a Vice Presidente desse Conselho,
53 a Conselheira Silvane pede a palavra e diz que várias Secretarias estão passando
54 por uma reestruturação, algumas aumentaram, estão com outro nome, então as
55 representantes governamentais desse Conselho também vão passar por uma
56 reestruturação, tudo isso ainda deve ser feito em termos legais, Maria Isabel
57 então verifica com a Secretária Executiva Sandra que existe quorum suficiente de
58 Conselheiras Governamentais das Secretarias que não sofreram modificação na
59 sua estrutura e também existe quorum de Conselheiras Civis, sendo assim ela
60 presidirá essa reunião, cumprimenta novamente a todas e todos dando as boas
61 vindas, considera aberta a reunião e pede para dar início aos trabalhos; item dois;
62 **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** A pauta foi aprovada; item três; **3)**
63 **Aprovação da Ata de Dezembro:** Ata aprovada pelas presentes; item quatro; **4)**
64 **Estrutura e composição da nova Secretaria da Mulher: dotação orçamentária,**
65 **número e tipos de cargos, número total de funcionários lotados e espaço**
66 **físico;** A convidada Viviane da Paz deseja uma boa tarde a todas e a todos, se
67 apresenta dizendo que trabalha no financeiro desde o ano de 2019 e que faz
68 todos os balancetes financeiros dos Conselhos que possuem fundos, fala que é
69 formada em gestão pública com especialização em compliance e que veio para
70 essa reunião para trazer com a maior transparência possível tudo o que está na
71 lei, no decreto e leis orçamentárias, então passa a palavra para a convidada
72 Larissa que estará junto com ela fazendo a apresentação dessa pauta, a
73 convidada Larissa Marsolik se apresenta dizendo que tem 20 anos como
74 servidora do Estado no serviço público como Assistente Social, conta que estava
75 na presidência do SEAS Paraná, na presidência do Fórum Nacional de Conselhos
76 Estaduais e também de Assistência Social, da Comissão Intergestora Bipartite,
77 também exercendo a prática conselheira em diversas instâncias como o Conselho
78 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho de Povos
79 Tradicionais e Comunidades Indígenas, o Conselho Estadual de Direitos
80 Humanos e outras experiências, então começa a apresentação da pauta
81 compartilhando em tela os slides sobre a SEMI – Secretaria de Estado da Mulher
82 e Igualdade Racial, a nova Secretaria criada pelo Governador com indicação da
83 deputada Leandre como Secretária da pasta, conta que tudo ainda está em
84 processo de transição, que esteve com a Secretária Leandre, que a mesma deixa
85 um abraço para todas desse Conselho e relata que ela ainda está no processo de
86 desvinculação no âmbito federal para tomar posse da Secretaria, mas acredita

87 que nos meados de fevereiro já tenham a presença dela, e logo que isso
88 aconteça existe um compromisso para dialogar com esse Conselho, trazendo a
89 sua participação direta na próxima reunião do mês de março, comunica que foi
90 convidada pela Secretária a compor a nova Secretaria, fala que já conseguiu
91 alinhar com a futura Secretária, já anunciada porém não empossada, algumas
92 questões e vem apresentar o que a lei traz de avanços para essa política pública
93 e quais são os pontos de partida, fala que a Lei 21.352/23 promulgada no dia 1 de
94 janeiro cria várias Secretarias de Estado e no seu artigo 33 se encontra a
95 Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial, no artigo 45 a lei traz as
96 competências da Secretaria, sendo elas, a formulação da política governamental,
97 a coordenação da sua execução nas áreas da defesa dos direitos da mulher,
98 defesa da igualdade racial e defesa dos direitos dos povos originários de
99 comunidades tradicionais, também compete a articulação e promoção da
100 transversalidade e integração das competências da Pasta às demais políticas
101 públicas estaduais, o estabelecimento de canais de comunicação com os
102 cidadãos para receber consultas, denúncias e prestar informações afetas ao
103 campo de atuação da Secretaria, o planejamento, o desenvolvimento e o apoio a
104 projetos de caráter preventivo, educativo e de capacitação profissional, visando
105 combater às discriminações e superar as desigualdades entre homens e mulheres,
106 continua explanando o artigo 5º da Lei 21.352 que trata do desenvolvimento, a
107 implementação, monitoramento de políticas e programas temáticos nas áreas de
108 educação, trabalho, cultura, saúde, autonomia econômica e participação política
109 que considerem as mulheres em sua diversidade, com vistas à promoção da
110 igualdade, o artigo 6º que trata da realização de parcerias com a União, outros
111 Estados e Municípios, visando ampliar e melhorar a qualidade dos serviços de
112 atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, em estreita
113 articulação com a sociedade civil, em especial com organizações feministas, do
114 movimento social de mulheres, de Direitos Humanos e instituições de referência
115 para a adolescente, o artigo 7º que trata da participação e contribuição para a
116 implementação, no Estado do Paraná, dos Planos Nacionais, Portarias
117 Ministeriais e outros atos governamentais referentes aos Direitos Humanos, em
118 especial o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, a Política Nacional de
119 Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Pacto Nacional pela Redução da Morte
120 Materna e Neonatal, o Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica e
121 Sexual, o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres,
122 dentre outros, o artigo 8º que trata da promoção e o apoio a ações de
123 fortalecimento das organizações populares de mulheres, por meio da orientação
124 para sua regularização e capacitação para a elaboração de projetos de
125 autossustentação, o artigo 9º que trata da articulação de parcerias e ações
126 mediante cooperação, integração e interlocução com os órgãos dos Poderes
127 Executivo, Judiciário e Legislativo, o Ministério Público do Paraná, a Advocacia
128 Pública, a Defensoria Pública do Estado do Paraná, a Ordem dos Advogados do
129 Brasil - OAB/Seção do Estado do Paraná, associações e demais pessoas

130 jurídicas em temas relacionados ao âmbito de atuação da Pasta, fala que essas
131 são as premissas da Secretaria, que dão as diretrizes de trabalho voltadas a tudo
132 o que será possível, tudo o que compete em lei e é responsabilidade da
133 Secretaria, agora fala da outra questão da pauta que é em relação a organização,
134 diz que o que se pode falar nesse momento é o que está na lei, e que foi
135 publicado em decreto no Diário Oficial nº 11.328, que trata da composição dos
136 cargos, que seria um nível de Direção Superior com a Secretária de Estado, um
137 nível de Assessoramento com o Gabinete do Secretário e Assessoria Técnica, um
138 nível de Gerência com o Diretor Geral da Secretaria de Estado e abaixo da
139 Diretoria Geral tem as duas diretorias técnicas sendo elas a Diretoria de Políticas
140 Públicas para as Mulheres e a Diretoria de Igualdade Racial, Povos Indígenas e
141 Comunidades Tradicionais, no nível de Atuação Sistêmica tem os núcleos
142 setoriais ou seja o Núcleo de Planejamento, Núcleo de Integridade e Compliance
143 Setorial, Núcleo de Comunicação Setorial, Núcleo de Administração Setorial,
144 Núcleo de Recursos Humanos Setorial, Núcleo Fazendário Setorial, no nível de
145 Execução Programática tem a Coordenação de Política Estadual de Defesa dos
146 Direitos da Mulher e a Coordenação de Fomento ao Protagonismo Feminino,
147 Coordenação de Política Estadual de Promoção da Igualdade Racial e a
148 Coordenação de Política Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas e
149 Comunidades Tradicionais, fala que a estrutura organizacional da nova
150 Secretaria representa muito em termos de condições para a construção,
151 implementação e fomento de políticas públicas para as mulheres, mostra agora
152 em slide a composição de cargos onde constam as simbologias dos cargos em
153 comissão, que foi também publicada em diário oficial, continua a explanação
154 mostrando em slide o Organograma sugerido pela equipe do Departamento de
155 Políticas para a Mulher com base no decreto, mostra primeiramente a Secretária
156 de Estado diretamente ligada aos 3 Conselhos que vão compor essa Secretaria,
157 pois são os Conselhos que tem a responsabilidade de dialogar e construir as
158 políticas públicas e são eles, o Conselho Estadual de Direitos da Mulher,
159 Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, Conselho Estadual de
160 Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, e abaixo disso, nesse
161 organograma aparece o Gabinete da Secretária e Assessoria Técnica, quando lê
162 Assessoria Técnica, lê a possibilidade da constituição de espaços estratégicos
163 que deem sustentação a todo trabalho técnico dessa Secretaria, a exemplo de
164 uma assessoria técnica de gestão da informação, de inteligência, com dados de
165 construção de indicadores sociais, que trabalhe com base em evidências e não
166 com base somente na retórica, fomentar a ampliação do que já está estruturado
167 com base nos Planos e nos Pactos Nacionais, o que o 5º ODS – Objetivos de
168 Desenvolvimento Sustentável realizado pela ONU traz de importante, quais foram
169 as ações que o Governo do Estado tomou até agora para dar conta dessa
170 resposta até o ano de 2030, o que os demais Pactos internacionais e Nacionais
171 traduzem no meio técnico e como se posicionam em relação a isso, então vão
172 estar com certeza dialogando de maneira transversal com todas as políticas

173 públicas como o Conselho já buscava, não só através do Conselho com suas
174 representantes civis e governamentais mas através dos Movimentos, diz que tão
175 logo a Secretária Leandre assuma deve se buscar esse pares, essas
176 representações dentro do próprio Estado, para que possam se fortalecer ainda
177 mais, fala então do Diretor Geral que em breve na próxima reunião desse
178 Conselho estará presente a convite da Secretária Leandre, e então mostra a
179 seguir no organograma os núcleos que fazem a roda girar administrativamente,
180 Núcleo administrativo, RGHS, Fazendário, Compliance, Comunicação e
181 Planejamento, a seguir mostra o Diretor de Políticas Públicas para a Mulher onde
182 se enquadra a Coordenação de Política Estadual da Defesa dos Direitos da
183 Mulher e Coordenação de Fomento ao Protagonismo Feminino, a seguir o Diretor
184 de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais com a
185 Coordenação de Política Estadual de Promoção da Igualdade Racial e
186 Coordenação de Política Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas e
187 Comunidades Tradicionais, explica que esse é apenas um esqueleto base então
188 não significa que não terão outros espaços, fala que nesse início de estruturação
189 a Assistente Social Mariana Nérís com vasto conhecimento na área, está vindo a
190 convite da Secretária Leandre para assumir a Diretoria de Políticas Públicas,
191 acredita que na próxima reunião a Secretária Leandre fará oficialmente essas
192 apresentações mas já está adiantando com a autorização dela, para trazer ao
193 Conselho essa tranquilidade e transparência de como essa estruturação está
194 sendo feita, diz que terão na Coordenação de Política Estadual de Defesa dos
195 Direitos da Mulher a Coordenadora Juliane dos Santos que estava na chefia do
196 Departamento de Políticas para Crianças e Adolescentes, Larissa fala que foi
197 convidada a estar na Coordenação de Fomento ao Protagonismo Feminino vindo
198 a aceitar esse convite e se sentindo bastante honrada, finaliza dizendo que fica a
199 disposição para tirar dúvidas e passa a palavra para a Colaboradora Viviane fazer
200 a sua apresentação sobre a questão orçamentária e financeira, Viviane inicia sua
201 apresentação dizendo que da parte dela todas irão ver nessa apresentação tudo
202 muito dentro da legalidade, do decreto, da transparência, fala que podem estar
203 tendo acesso ao portal através de alguns links que irá repassar para quem quiser
204 fazer um estudo mais afinco em relação a tudo que foi disponibilizado
205 orçamentariamente para a Secretaria Estadual da Mulher e Igualdade Racial,
206 mostra em slide a lei 21.347 de 23 de dezembro de 2022 que se refere a proposta
207 da lei orçamentária de 2023 da SEJUF – Secretaria Estadual da Justiça, Trabalho
208 e Família, diz que então vão encontrar na folha 395 tudo o que se refere a
209 SEJUF e na folha 403 especificamente o que se refere a mulher e foi exatamente
210 esse bloco da mulher que migrou para esse decreto que foi publicado em 16 de
211 janeiro de 2023, que é em relação a reforma administrativa, no artigo 1º fica
212 aberto um crédito especial no Orçamento Fiscal do Estado por remanejamento,
213 no valor de R\$ 11.558.130,00 (onze milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil,
214 cento e trinta reais) de acordo com os Anexos I e II deste Decreto, a seguir
215 disponibiliza em tela o Link de acesso as Leis e Decretos

216 <http://www.legislacao.pr.gov.br> o qual dá acesso a esse decreto, a essa reforma
217 administrativa, explica que neste anexo do decreto é onde vão ter as
218 especificações das políticas públicas da mulher que seriam, apoiar, promover e
219 viabilizar a execução de programas, projetos, serviços, atividades, ações,
220 qualificação dos atores, estudos, pesquisas e concessão de benefícios a serem
221 desenvolvidos por órgãos públicos estaduais, municipais e organizações da
222 sociedade civil, na área de prevenção, promoção, proteção e controle social da
223 política da mulher, por meio da articulação e integração das instâncias públicas
224 governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e
225 no funcionamento dos mecanismos de efetivação dos direitos da mulher, com o
226 cofinanciamento por meio de transferências voluntárias, obrigatórias e/ou legais,
227 isso consta na LOAS – Lei orgânica da Assistência Social e no PPA – Plano
228 Plurianual e dentro da reforma administrativa desse decreto, mostra agora o
229 anexo III que se encontra na folha 7 onde se tem as metas por mesorregião
230 cumulativas e consegue-se ver o valor total para a política da mulher que é de
231 R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), em relação as metas e as ações para o
232 ano de 2023 tem as 4 (quatro) metas a serem cumpridas, sendo elas, Capacitar e
233 assessorar tecnicamente os atores envolvidos visando implantar a política da
234 mulher, Apoiar projetos e programas de atendimento, proteção, promoção de
235 direitos da mulher e realizar projetos de sensibilização a campanhas, Realizar a
236 Conferencia Estadual dos Direitos da Mulher e Sensibilizar os municípios na
237 criação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, tudo isso se refere ao
238 primeiro quadro que se encontra no anexo III da folha 7 do referido decreto, na
239 sequência mostra no slide o quadro em azul que deixa mais explicado o que traz
240 essa reforma administrativa, aonde estão esses onze milhões, então irão verificar
241 alguns nomes mais técnicos em relação ao grupo orçamentário financeiro, como é
242 dividido esse dinheiro dentro da natureza de despesas, a unidade, a fonte e o
243 projeto atividade, a primeira linha respectiva aos 8.508.249,56 é em relação a
244 gestão administrativa de toda a Secretaria, pagamento de pessoal, a segunda
245 linha de 1.629.881,86 refere-se a gestão administrativa aonde compete material
246 de consumo, passagens e despesas com locomoção e contratação de terceiros e
247 outros, na terceira linha seria os 920.000,00 da Política Pública da Mulher,
248 confirmam que a unidade que tem essas três linhas é a unidade 5902, que se
249 refere a unidade da diretoria geral, que é uma gestão administrativa pela política
250 pública da mulher não ter fundo próprio, fala que em relação ao FUNDEPIR –
251 Fundo da Igualdade Racial, percebe-se que existe a unidade 5960 que é uma
252 unidade relacionada ao fundo que já existe, da Igualdade Racial e tem de valor
253 para essa linha R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), somando todas as linhas
254 vão encontrar o montante de 8.000.000,00 (oito milhões) respectivos a reforma
255 administrativa do decreto 166, em relação aos R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte
256 mil reais) numa descrição mais detalhada da LOA estarão distribuídos dentro do
257 PPA os repasses para municípios, repasses para entidades privadas, cartões
258 corporativos, pagamento de combustível e necessidades do departamento da

259 mulher, contratação de palestrantes, manutenção de veículos, reforma do banco
260 de vans de adaptação, realização da Conferência Estadual, despesas de eventos
261 e seminários com faixas, cartazes para atender a política pública da mulher, então
262 hoje os R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil) está detalhado em todas as linhas
263 que acaba de citar, lembrando que a qualquer momento pode ser solicitado que
264 esses valores sejam remanejados de uma linha para outra, conforme a
265 necessidade e a execução, e diz que como a Larissa muito bem colocou que tem
266 hoje os R\$ 920.000,00 porém pode ser suplementado a qualquer momento aonde
267 a execução esteja acontecendo, quando fala em execução fala em sair o dinheiro
268 da conta e ir direto para aonde é necessário essa política acontecer, a partir do
269 momento que se tem programas, projetos pode-se então pedir a suplementação
270 junto a SEFA- Secretaria Estadual da Fazenda e junto ao Estado, finaliza dizendo
271 que está a disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos, Maria Isabel
272 agradece a apresentação e abre para perguntas, a Conselheira Rosalina pede a
273 palavra e fala que primeiramente gostaria de colocar que o momento que estão
274 vivendo é uma questão que vale a pena sonhar, não desistir do sonho, é uma luta
275 de mais de 20 (vinte) anos para se ter uma Secretaria de políticas públicas para a
276 mulher no Estado do Paraná, fala que é um momento muito importante e que está
277 emocionada de poder estar vivenciando esse momento como representante da
278 sociedade civil, dá os parabéns a equipe do departamento de políticas para a
279 mulher e colaboradoras, diz que a sociedade civil está não somente para
280 participar, mas para fazer com que as coisas aconteçam, para mudarem essa
281 página tão vergonhosa no Estado do Paraná na questão da violência doméstica
282 contra a mulher, a fome e desnível social, fala que gostaria de fazer uma pergunta
283 que diz respeito as regionais, que todas sabem que dentro de cada regional tem
284 um departamento da mulher e acredita que isso é uma coisa que precisam ver
285 quem vai coordenar e como vai ser, porque em alguns locais se tem algum
286 avanço e em outros não, fala que se as ações dos Conselhos Municipais forem
287 descentralizadas com o Conselho Estadual estando junto terão um avanço mais
288 rápido, a outra pergunta é com relação ao fato de que antes da pandemia as
289 reuniões eram presenciais, cada Conselheira tinha o seu cartão corporativo e diz
290 que isso precisa ser retomado para avançarem no trabalho das Comissões do
291 Conselho, diz que deposita confiança nessa equipe que irá compor a Secretaria
292 da Mulher, também na Secretária Leandre e finaliza parabenizando o Governador
293 do Estado do Paraná por cumprir o que sempre foi pauta desse Conselho, a
294 necessidade de ter a Secretaria de política pública para mulheres, a Conselheira
295 Marcell de Camargo pede a palavra e deseja a todas um feliz ano novo, diz que é
296 uma honra fazer parte desse momento, parabeniza a todos que estiveram
297 envolvidos neste processo de criação e estruturação da Secretaria da Mulher, fala
298 que com certeza ainda se tem muito a fazer como sociedade civil, mas que é um
299 prazer fazer parte desse momento que é uma conquista para todos, a Conselheira
300 Carmen diz que acredita que a Conselheira Rosalina falou muito apropriadamente
301 porque é como se sentem, fala que é um momento importante que coroa muita

302 luta para chegarem a ter uma Secretaria, que se alegra em estar vivendo esse
303 momento e espera que seja permanente, constante, que realmente se consiga ir
304 construindo, que a política da mulher passe a ser uma política de Estado e não só
305 de um momento específico, fala que gostaria de dizer que todas as informações
306 que receberam agora precisam estudar mais um pouco, para entender e ter a
307 garantia da realização da Conferência Estadual da Mulher que já tem sido adiada
308 por muito tempo, não sabe quando que a nacional vai chamar a Conferência,
309 sabe que a Conferência da Saúde já foi chamada, então aproveita para conclamar
310 a todas que se inscrevam, que participem das Conferências locais e municipais,
311 pois estão vivendo um processo de retorno da participação, diz que acredita que
312 seja fundamental cada uma dar a sua contribuição principalmente para fortalecer
313 a participação popular, conclama a todas a observarem seus municípios para ver
314 quando ocorrerá a Conferência Municipal, a de Saúde, porque talvez de todas as
315 áreas, a de Saúde é a que mais se aproxima da necessidade desse Conselho
316 trabalhar junto, fala que é claro que a da Educação também, a Cultura também, o
317 Trabalho e Emprego também, mas a Saúde é área que aparece de mais urgente,
318 de mais imediato, tanto em relação as questões da violência contra a mulher
319 quando então se precisa do atendimento da saúde, da segurança pública e
320 também todas as outras demandas que dizem respeito aos ciclos de vida das
321 mulheres, finaliza sua fala dizendo que era isso que gostaria de complementar e
322 que a discussão de tudo o que foi trazido vai exigir um pouco mais de tempo para
323 se debruçarem sobre essas informações para poder nas próximas reuniões tirar
324 dúvidas e talvez trazer algumas propostas de maior enriquecimento a cada uma
325 das propostas apresentadas, a Conselheira Margarete Lopes diz que concorda
326 com as falas que a antecederam e diz que esse Conselho está de parabéns pois
327 estão há muitos anos na luta por essa Secretaria de Mulheres, e é muito bom ter
328 essa realização, fala que não poderia deixar de solicitar que a confecção e
329 expedição dos cartões corporativos seja tratada com celeridade, pois algumas
330 não puderam nem participar da posse pois não puderam pagar e seria bom se
331 todas do CEDM tivessem o cartão para poderem participar principalmente da
332 posse da Secretária Leandre, a Conselheira Rosalina pede a palavra e diz que
333 como a Carmen colocou, o sucesso da Secretaria vai ser o estabelecimento de
334 parceria da Secretaria com o CEDM, que isso é muito importante para garantir o
335 direito das políticas públicas e os direitos dos servidores públicos, com relação a
336 Conferência Estadual da Mulher fala que existe a Comissão do Conselho que
337 trabalhou a pauta e que assim que a Secretária tomar posse precisa se
338 estabelecer reunião com essa Comissão da Conferência para já trazer um
339 relatório para o Conselho, a Colaboradora Larissa pede a palavra e diz que
340 gostaria de esclarecer a pergunta feita pela Conselheira Rosalina com relação
341 aos escritórios regionais, fala que na estrutura da lei e no decreto a Secretaria da
342 Mulher não possui escritórios regionais e nem núcleos estabelecidos porque a
343 política é transversal, então entende-se como estratégia do Governo do Estado o
344 fortalecimento dos escritórios de políticas sociais básicas como a saúde, a

345 educação, a assistência social, mas certamente vão poder contar com essas
346 equipes regionais, não como corpo do executivo direto da Secretaria, mas como
347 colaboradores na construção dessa grande rede, porém essa também é uma
348 preocupação da futura Secretária que diz que já encomendou alguns estudos de
349 possibilidades de outros formatos então tem vários anúncios ou construções que
350 podem ser realizadas no médio prazo para que se tenha esse ponto focal ou seja
351 que se tenha esse apoiador regional, uma vez que na constituição da lei não
352 pressupõe esse aporte e nem é a intenção do Governo do Estado para não haver
353 o enfraquecimento das outras áreas, então por ser uma política transversal, por
354 exemplo, quando for falar da política de cuidado de mulheres e meninas ou da
355 mortalidade materna, discutirão com o núcleo da saúde, pois lá já existem
356 comissões estabelecidas, diz que o ponto de partida com certeza é o plano
357 aprovado pelo Conselho, a questão dos núcleos regionais ou dos escritórios
358 preocupa, entretanto entendem que existem caminhos possíveis de serem
359 construídos a médio prazo, fala que ficou claro para o Governo do Estado a
360 necessidade de dar relevância a essa luta histórica, esses altos índices de
361 feminicídio e tantos outros indicadores que levaram a constituição formal dessa
362 Secretaria, conta que uma das coisas que acalentou o coração dela falando com
363 a Secretária Leandre é com relação as quase 8.000 (oito mil) mulheres indígenas
364 no Estado do Paraná e esse número parece ser um número pequeno mas
365 precisa-se lutar e trabalhar para cada uma delas, então diz que foi muito bom
366 ouvir isso da futura Secretária e ouvir dela esse compromisso, fala que é
367 necessário que o acompanhamento da estruturação da Secretaria da Mulher seja
368 uma pauta constante e permanente e que a Secretária Leandre venha até esse
369 Conselho para apresentar todas as pessoas que farão parte dessa Secretaria,
370 responde agora sobre a questão do cartão corporativo e diz que é um desafio,
371 não só para este Conselho mas para todos os Conselhos das pastas envolvidas,
372 fala que existe em diário oficial a publicação de resoluções que permitem ao
373 Estado não parar com direitos adquiridos, existem normativas específicas, porém
374 em relação aos cartões corporativos a dificuldade é enorme, diz que vão tentar
375 fazer isso da forma mais célere possível, entretanto a Secretária ainda não tomou
376 posse e não tem um corpo oficial constituído da Secretaria, mas todos os
377 servidores e Conselhos ainda estão nessa condição, fala que está fazendo a
378 defesa da Secretária Executiva Sandra e da busca do Departamento de Políticas
379 para a Mulher por respostas, tão logo tenham respostas repassarão para esse
380 Conselho, porque esses procedimentos administrativos são necessários, não há
381 garantia legal de que o cartão anterior da SEJUF tenha validade, não existe
382 chance desse cartão estar pronto para março, porque o processo de emissão pelo
383 Banco do Brasil e de gestão do Estado tem levado em torno de 45 (quarenta e
384 cinco) a 60 (sessenta) dias quando é muito célere, não tem ainda sequer a
385 resposta do Banco do Brasil, os CNPJs foram constituídos mas ainda faltavam
386 vários aspectos legais, sabe-se também que o Secretário de Estado pode
387 excepcionalizar mas ele tem que ter a defesa jurídica do porque excepcionalizar,

388 finaliza dizendo que farão todo o possível para fazer as coisas funcionarem, Maria
389 Isabel pede perdão se excederam-se, mas que o cartão da Conselheira
390 Margarete Lopes já vem há mais de um ano sendo solicitado, que ela reside em
391 Maringá e não tem como vir para as reuniões com recurso próprio, não sabe
392 porque não tem dado certo o cartão até agora e por isso colocam isso, Larissa diz
393 que irá ver que providências administrativas conseguem tomar, a Conselheira
394 Isabela Campoi pede a palavra e diz que a apresentação foi muito boa, acredita
395 que como foi dito pela Colaboradora Larissa é importante que o plano do
396 Conselho seja o ponto de partida, porque bem sabem como foram trabalhosas
397 porém entusiasmantes as reuniões para elaboração do plano e diz que concorda
398 com a Rosalina quando ela diz que devem estar sempre tentando manter o que já
399 conseguiram, finaliza desejando força e que a parceria Secretaria da Mulher e
400 Conselho realmente seja para melhorar a vida de mulheres e meninas do Estado
401 do Paraná, Maria Isabel pergunta para a Larissa se como é o último evento da
402 Secretária Executiva Sandra, se tem uma Secretária provisória para responder
403 pelas questões do Conselho e diz que iria perguntar sobre a questão dos núcleos,
404 questão que a Conselheira Rosalina trouxe mas entende que nesse momento,
405 essa articulação com outras Secretarias podem dar braço de alcance as regionais,
406 que é fundamental, fala que faz parte também da Vice Presidência do Conselho
407 de Segurança Alimentar e Nutricional e lá tem as instâncias regionais, as
408 coordenações regionais, então tem os braços que podem atingir todas as regiões
409 do Estado e é algo que no CEDM sempre sentiram falta, dessa proximidade com
410 os Conselhos Municipais, para que possam fomentar a criação de Conselhos em
411 todos os municípios do Paraná, neste sentido tem uma parceria muito boa com a
412 procuradoria da mulher da ALEP que tem criado as procuradorias e feito questão
413 de carregar junto os Conselhos Municipais e essa é uma parceria muito boa,
414 também muito boa a parceria com as mulheres do Departamento de Garantias
415 dos Direitos da Mulher, que com certeza estarão na estrutura dessa Secretaria da
416 Mulher pois realmente carregaram um “piano” durante todo esse período porque a
417 política para mulheres não cabia nesse departamento, é muito mais ampla do que
418 isso, tanto que ensejou a criação de uma Secretaria não só para a mulher mais
419 também para igualdade racial e povos indígenas, fala que para além da conquista
420 da nova Secretaria, como as Conselheiras já trouxeram, tem essas demandas
421 que são prioritárias e que todos os dias vemos o quanto elas são importantes na
422 vida das mulheres, também parabeniza a equipe nova que vem para a Secretaria
423 e que já deu para perceber que estão vindo com esse ímpeto de fazer acontecer
424 de fato e que as coisas de fato caminhem porque essa é a expectativa embora
425 tenham um orçamento tão reduzido possam de ter resposta, quem sabe com
426 nova Secretaria possam trazer para o Paraná uma Conferência da Mulher que
427 traduza toda essa pluralidade de lutas das mulheres no Estado do Paraná, deseja
428 boas vindas a todas que farão parte da Secretaria e estarão trabalhando nessas
429 pautas, fala que conhece a deputada Leandre e sabe do empenho dela em
430 trabalhar essas pautas, sabe que ela virá com muita vontade de trabalhar e é isso

431 que anima a trazer essas pautas tão complexas de todas as mulheres que tem
432 que se ver representadas neste Conselho e de toda a diversidade dos Municípios
433 que tem que olhar para esse Conselho e se verem representados, finaliza
434 agradecendo a presença das Colaboradoras Larissa e Viviane e por todo o
435 empenho em trazer essa apresentação para esse Conselho, a colaboradora
436 Larissa responde a pergunta da Maria Isabel com relação ao fato de que seria o
437 último evento da Secretária Executiva, diz que a Secretária Sandra é muito
438 competente, dedicada, organizada, mas que ela quer seguir um novo caminho na
439 Secretaria da Mulher, alcançar outros objetivos, trabalhar em outras atividades,
440 diz que de momento ainda não tem nenhuma definição de uma pessoa para ficar
441 com essa função mas tão logo a Secretária Leandre assuma se terá e que por
442 enquanto Sandra já assumiu o compromisso de continuar apoiando esse
443 Conselho pelo tempo que for necessário e o trabalho vai ser continuado, Maria
444 Isabel agradece a resposta e passa para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5)**
445 **Monitoramento do Plano Estadual da Mulher, cronograma e reapresentação**
446 **da planilha já elaborada pela comissão;** A Conselheira Silvane inicia falando
447 que a Secretária Executiva enviou ofício através do email do CEDM para todas as
448 Secretarias que estão contempladas no Plano Estadual solicitando as ações
449 desenvolvidas, nesse email foi anexo a planilha dividida por Secretarias para
450 preenchimento de respostas, fala que apenas a SEAB – Secretaria de Estado da
451 Agricultura e Abastecimento deu retorno do email até esse momento, então pede
452 as Conselheiras presentes que se atentem a esse email pois é importante se ter
453 essas respostas, passa a palavra para o Colaborador Leonardo Pelegrin fazer a
454 apresentação da forma como vai ocorrer essas solicitações e também uma pré
455 agenda das apresentações das Secretarias para que seja aprovada nessa
456 reunião para constar em ata, Silvane fala que o Colaborador Leonardo trabalha na
457 equipe do Departamento de Políticas para a Mulher desde 2019 inicialmente
458 como estagiário de psicologia e atualmente contratado como terceirizado de uma
459 empresa do Estado, a Conselheira Carolina da SESA – Secretaria de Estado da
460 Saúde pede a palavra e diz que realmente não verificou seus emails pois estava
461 em viagem representando a SESA no Japão e que gostaria de uma pauta para
462 apresentar esse relato em uma próxima reunião, diz também que já tem um
463 relatório grande que contém 39 páginas sobre o plano de ações da SESA ligados
464 a saúde da mulher que foi enviado para a primeira dama, Leonardo pede então
465 que Carolina envie esse relatório via email para o CEDM que depois ele compila e
466 coloca na planilha de respostas, Leonardo então começa apresentando em tela a
467 planilha de Monitoramento do Plano Estadual dos Direitos da Mulher, fala que o
468 monitoramento será feito mês a mês e que para SESA ficou agendada para
469 entrega em junho, fala que a planilha foi feita a partir de um modelo feito na
470 reunião da Comissão de Monitoramento do CEDM e nessa planilha consta um
471 cronograma de cada mês que cada Secretaria deve apresentar e pede para a
472 Secretária Executiva enviar esse cronograma para as Conselheiras via grupo do
473 WhatsApp, compartilha em tela também o documento Agenda para

474 Apresentações de Monitoramento Anual do Plano Estadual dos Direitos da Mulher
475 2022, que também foi feito na reunião da Comissão de Monitoramento, e nesse
476 documento constam os meses sugeridos, sendo para a SEAB mês de abril, SEED
477 mês de maio, SESA mês de junho, SEJUF mês de julho, SESP mês de agosto,
478 SETI mês de setembro e SECC mês de outubro, finaliza sua apresentação
479 dizendo que a SEAB já apresentou as suas ações, Silvane pede a palavra e
480 pergunta se as Secretarias que estão aqui representadas aceitam esse
481 cronograma sugerido para ficar registrado em ata, SEAB, SESA, SEJUF, SESP,
482 SETI e SECC deram “ok” ficando pendente o “ok” da SEED cujas representante
483 titular ou suplente não estão presentes nessa reunião, Isabela Campoi pede a
484 palavra e diz que quando a Comissão de Monitoramento formatou a planilha já
485 deram a possibilidade de fazer vários filtros para estar estudando dentro de cada
486 diretriz, de cada meta, em que ponto tal Secretaria se encontra em termos de
487 execução, então por mais que se receba essa planilha em tamanho grande ela
488 permite fazer filtros para poder monitorar, fiscalizar, que é o objetivo desse
489 Conselho, a Presidente Maria Isabel pede para que cada Secretaria faça o seu
490 Plano de ação e o apresente no mês acordado como pauta na reunião ordinária
491 do mesmo mês, não tendo mais nada a tratar a Secretária passa para o próximo
492 ponto da pauta; item seis; **6) Palavra das Conselheiras;** A Conselheira Isabela
493 Campoi pede a palavra e a presidente Maria Isabel pede para que ela faça um
494 pequeno relato de que ela representou esse Conselho lá em Brasília pois foi
495 muito importante ela estar presente lá, Isabela conta que foi para a posse do
496 Presidente da República no dia primeiro de janeiro de 2023 e no dia 2 de janeiro
497 foi na posse da Ministra da Mulher Cida Gonçalves, que foi tudo muito
498 emocionante, com a presença dos movimentos sociais, execução do hino
499 nacional com violoncelo, violão e voz, com várias ministras no palco participando
500 da solenidade de outros ministérios que já existiram, diz que o clima foi de muito
501 entusiasmo e positividade, finaliza dizendo que ter um Ministério da Mulher é
502 realmente uma conquista e que disponibilizou no grupo do WhatsApp do
503 Conselho o texto falando um pouco dos acontecimentos da participação na posse,
504 finalizando diz que gostaria de fazer uma propaganda de um curso de extensão
505 online que a UNESPAR vai oferecer sobre enfrentamento as desigualdades de
506 gênero a partir das vivências e experiências profissionais, finaliza dizendo que irá
507 também disponibilizar no grupo do WhatsApp o curso com o link e que seria esse
508 o convite que ela gostaria de fazer, para que participem desse curso de extensão
509 da UNESPAR online, a Conselheira Rosalina Batista pede a palavra e fala que
510 ficou pendente na Comissão de enfrentamento a violência contra a mulher desse
511 Conselho a proposta trazida pela Bruna presidente do COPEDH – Conselho
512 permanente dos Direitos Humanos, pauta sobre a questão do assédio sexual nos
513 transportes coletivos, e diz que se precisa fazer um manifesto no mês de março a
514 respeito disso, então fala que não sabe se ainda dá tempo de fazer uma reunião
515 com a comissão de violência, pois na última reunião dessa Comissão ficou
516 definido continuar a tratar dessa pauta e precisa se retomar isso, Maria Isabel diz

517 que talvez quando a Secretária Leandre assumir deve se fazer uma reunião
518 extraordinária pois ainda não se tem nenhuma ação prevista para o mês de março,
519 mês que acontece o dia internacional da mulher e que a Comissão poderia se
520 reunir antes dessa reunião extraordinária, porém não sabe se vai dar tempo de
521 fazer essas reuniões pois tem que se esperar a Secretária Leandre tomar posse
522 para discutir essa questão das ações do mês de março, diz que nos meados de
523 fevereiro tem carnaval e também é o mês mais curto do ano, então sugere que
524 essas ações venham a ser discutidas a princípio pelo grupo do Conselho no
525 WhatsApp para fazer as proposições das ações, mas acha importante fazer uma
526 reunião da comissão de enfrentamento a violência contra a mulher, Rosalina pede
527 a palavra e fala que estão ocorrendo muitos casos de violência contra a mulher
528 em Londrina cidade na qual ela reside, com descumprimento da lei Maria da
529 Penha, casos em que os agressores que bateram nas mulheres pagaram uma
530 fiança e logo foram libertados, ficando sem punição, Maria Isabel fala para
531 Rosalina que deve ser feita alguma ação sobre violência contra a mulher no mês
532 de março, para dar visibilidade para a Secretaria da Mulher e para o próprio
533 Conselho, não precisa fazer ações necessariamente no começo de março quando
534 já se tem muitos eventos do dia 8 que é o dia internacional da mulher, mas dentro
535 do mês de março, a Conselheira Silvane pede a palavra e diz que gostaria de
536 informar que essa foi sua última participação na reunião desse Conselho, que
537 está saindo do Governo do Estado pois recebeu um convite para trabalhar na
538 bancada feminina da ALEP – Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, diz
539 que gostaria de agradecer a todas por estarem juntas desde o ano de 2019, que
540 foi uma honra trabalhar nesse Conselho mas que o trabalho vai continuar e se
541 coloca a disposição de todas desse Conselho para tudo o que precisarem, Maria
542 Isabel fala que Silvane com certeza vai fazer muita falta pois o Conselho
543 reconhece toda a competência e empenho dela e que com certeza vai haver
544 demandas desse Conselho para ela que estará na bancada feminina da ALEP,
545 pois essa proximidade é fundamental, Silvane diz que sim, que vão ampliar esse
546 trabalho, Walquiria pede a palavra e diz que está sendo um final de tarde
547 emocionante porque os últimos 7 meses dela foram de desafio, que gostaria de
548 ter feito muito mais, mas não pode, pois muitas vezes foi impedida, fala que é
549 uma pessoa guerreira, uma pessoa forte mas chegou ao ponto de ter que pedir
550 afastamento do trabalho por motivos de sofrer violência psicológica, assédio
551 moral, diz que a política da mulher não foi abraçada como deveria ter sido, devido
552 a uma gestão machista, misógina, fala que sofreu a violência por ser mulher e por
553 ser uma mulher idosa, metralhada por um verbal machista, diz que não imaginava
554 no final de sua carreira ter que passar por isso, conta que falou para a Secretária
555 Leandre que não deveria ter saído do CRAM – Centro de Referência e
556 Atendimento a Mulher, onde ela trabalhava, mas que na sua passagem pelo
557 Departamento de Política para Mulheres em 7 meses foi feito um trabalho de base
558 que não havia sido feito em 3 anos, fala que deseja que esta Secretaria da Mulher
559 que está chegando agora seja um marco histórico, que essa política de 2023 seja

560 marcada, seja uma ancora para esse Conselho, para as mulheres Conselheiras
561 dos direitos das mulheres do estado do Paraná, que fazem uma política
562 verdadeira e pede a todas que lutem contra essas pessoas misóginas dentro dos
563 serviços públicos, finaliza fazendo um convite para o evento no canal da música
564 no dia 8 de março a partir das 14 horas, evento este da Secretaria da Mulher
565 juntamente com a Escola de Gestão, com apresentação de “ O Canto do Sereio”,
566 também uma participação do Colégio Estadual do Paraná com uma dança e fala
567 que conta com a presença de todas nesse evento de comemoração do dia
568 internacional da mulher, finaliza desejando uma boa tarde a todas e agradece ao
569 Diretor Presidente da Celepar André Gustavo Souza Garbosa, a chefe de
570 gabinete Karen Godoy que cederam a sala da Celepar para essa reunião de hoje,
571 a Presidente Maria Isabel fala que esse Conselho abraça a dor de Walquíria, que
572 é muito importante que ela fale a respeito dos assédios, pois talvez muitas outras
573 servidoras públicas possam passar ou estar passando pelos mesmos assédios
574 que ela sofreu, moral, de gênero, pois é muito triste que nos dias atuais ainda se
575 tenha que conviver com tudo isso e finaliza agradecendo a Walquíria pelo seu
576 trabalho, pela sua trajetória até aqui, deseja boa sorte no seu retorno ao trabalho
577 no CRAM – Centro de Referência de Atendimento a Mulher e que ela sempre será
578 muito bem vinda a esse Conselho, a Conselheira Rosalina pede a palavra e diz
579 que realmente esse Conselho abraça Walquíria, que ela trouxe uma fala muito
580 forte, que o Conselho Municipal da Mulher de Londrina no qual ela faz parte, tem
581 recebido muitas denúncias de assédio moral dentro dos departamentos dos
582 servidores públicos principalmente as mulheres idosas, então é uma bandeira
583 para esse Conselho erguer, conta dessas denúncias recebidas e que se o
584 Conselho Municipal não tivesse acolhido a mulher denunciante talvez ela até
585 tivesse cometido o suicídio, que esse tipo de assédio as vezes é muito mais difícil
586 de lidar do que o da violência doméstica, Walquíria agradece as palavras de Maria
587 Isabel e Rosalina e diz que realmente é muito difícil pois o emocional fica muito
588 fragilizado como ela ficou, se sentindo inútil, incompetente, a ponto de querer
589 cometer o suicídio, devido ao fato de tanto ouvir coisas que não merecia ouvir,
590 Maria Isabel pergunta se mais alguém quer a palavra e não tendo mais nenhuma
591 solicitação de fala ela faz o encerramento da reunião agradecendo novamente a
592 Walquíria e Silvane que estiveram presentes nesse Conselho, deseja que elas
593 sigam um caminho melhor, agradece a todas as Conselheiras que participaram
594 dessa reunião, diz que sabe que pode contar tanto com as Conselheiras
595 Governamentais como as da Sociedade Civil, fala que talvez tenha que se fazer
596 uma reunião ainda esse mês em função das demandas do mês de março, sabe
597 que tem problemas de agenda pois as vezes fazem mais do que poderiam fazer,
598 dando sempre o seu máximo e finaliza desejando uma boa tarde a todas, dando
599 assim o encerramento da Reunião Ordinária. Esta ATA foi degravada pela
600 Secretária Executiva, Sandra Cristina Hey Paizani e será encaminhada as
601 Conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será
602 publicada e publicizada no site do CEDM/PR.